

HIGIDEZ AUTOPENSÊNICA PRÓ-ASSISTENCIALIDADE (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *higidez autopensênica pró-assistencialidade* é a condição de a conscin, homem ou mulher, apresentar equilíbrio, harmonia e qualificação dos pensenes pessoais promovendo autocognição e homeostase holossomática em prol de indivíduos, grupos ou planeta.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *higidez* vem do elemento de composição *higi(o)*, do idioma Grego, *hugiês*, “são, saudável, robusto”. O elemento de composição *auto* deriva também do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* provém do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O termo *pró* deriva do idioma Latim, *pro*, “diante de; adiante; antes de; a favor de; em prol de”. Apareceu também no Século XVI. A palavra *assistência* procede também do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e esta de *assitens* ou *adsitens*, particípio presente de *assistere* ou *adassistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no mesmo Século XVI.

Sinonimologia: 1. Equilíbrio autopensênico em prol da assistencialidade. 2. Harmonia autopensênica assistencial. 3. Bem-estar holopensênico pró-assistência.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 3 cognatos derivados do vocábulo *higidez*: *auto-higidez*; *hígida*; *hígido*.

Neologia. As 3 expressões compostas *higidez autopensênica pró-assistencialidade*, *higidez autopensênica elementar pró-assistencialidade* e *higidez autopensênica avançada pró-assistencialidade* são neologismos técnicos da Recexologia.

Antonimologia: 1. Insanidade autopensênica antiassistencial. 2. Imaturidade da autopenalidade assistencial. 3. Debilidade pensênica na assistencialidade.

Estrangeirismologia: a despreocupação com o *status* pessoal; o *host* evolutivo; as *self-performances* assistenciais híginas; o *rapport* com o amparador de função; o *modus vivendi* autopensênico saudável; o *checklist* holossomático diário; os *insights* interassistenciais; o *upgrade* homeostático; a *awareness* quanto à *performance* assistencial; a *glasnot* multidimensional; o encantoamento *pari passu* à autevolução da *lei da interassistencialidade*; o acerto do *current moment* pensênico; o auxílio *pro bono*; a *joie de vivre* assistencial; as *lois du jeu* da evolução.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Assistenciologia.

Megapensenologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Higidez pró-assistencialidade: autevolução. Higidez: projeto interassistencial. Higidez qualifica interassistência. Promovamos cooperações sadias. Valorizemos nossa autopenalidade. Assistência requer autoqualificação. Assistência predispõe amparo.*

Coloquilogia: a ausência de *higidez autopensênica* é o *paletó abotoado na casa errada*; a vivência da saúde pensênica na *própria pele*; a tarefa do esclarecimento autêntica *sem fazer média* com os outros; a comunicação assistencial positiva *sem água com açúcar*; a assistencialidade *sem dourar a pílula*; a atenção quanto ao autengano do assistente perante o assistido na condição de *herói salvador*; a assistência esclarecedora na *contramão* do assistencialismo consolador; a mente de *antenas parabólicas*.

Citaciologia. Eis 4 citações elucidativas da temática: – *As grandes oportunidades de ajudar os outros raramente acontecem, mas as pequenas surgem todos os dias* (Sally Canet

Koch, 1917–2015). *Não se pode ensinar tudo a alguém, apenas se pode ajudá-lo a encontrar por si mesmo* (Galileu Galilei, 1564–1642). *Espírito algum construirá a escada de ascensão sem atender às determinações do auxílio mútuo* (Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti, 1831–1890). *Ajuda teu semelhante a levantar a carga, porém, não a carregá-la* (atribuído a Pitágoras, 571–497 a.e.c.).

Proverbiologia. Eis 3 provérbios relacionados ao tema: – “Cada 1 dá o que tem”. “Fazer o bem sem olhar a quem”. “O verdadeiro sábio se cala quando não tem nada útil a dizer”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **“Assistencialidade.** Não adianta pensar somente no assistido e esquecer de você, na condição de **assistente**. É preciso à consciência capacitar-se sempre para a assistência cada vez mais eficiente. Quanto mais competência você tenha, melhor para as consciências assistidas”.

2. **“Higidez.** A conscin lúcida, que vive permanentemente hígida quanto às *energias conscienciais* (ECs), como se respirasse em contínuo *estado vibracional* (EV), em geral já pratica a **interassistencialidade** avançada e mantém a autofiex”.

3. **“Pensenizar.** A maior assistência interconsciencial possível é sugerir aos compassageiros evolutivos o **ato de pensenizar** durante horas para *falar* por poucos minutos”.

Filosofia: o pilar holofilosófico da Conscienciologia: Universalismo, Cosmoeticologia e Maxifraternologia.

II. Fatuística

Penosenologia: a higidez autopensênica pró-assistencialidade; o holopensene pessoal da assistencialidade; a necessidade de manter a saúde intrafísica para embasar a higidez autopensênica; a ausência de dúvidas mortificadoras existenciais pessoais contributivas à higidez autopensênica; o aproveitamento lúcido de oportunidades para realizar assistência advindas da robustez autopensênica; a autossuperação da omissão a partir da qualificação autopensênica; a profilaxia das manipulações conscienciais com vistas à higidez autopensênica; os intenciopenses; a intenciopensidade; o holopensene da lucidez; o holopensene do autodiscernimento; o holopensene do autoconhecimento; o holopensene da autexperimentação sadia; o holopensene da holomaturidade; o holopensene da autevolução; a aplicação do holopensene maduro nas manifestações conscienciais; os autopensenes; a autopensenidade; os heteropensenes; a heteropensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade grupocármica; os voliciopenses; a voliciopensidade; o holopensene da Grafopensenologia; o holopensene da Gesconologia.

Fatologia: a importância de não alienar-se da intrafiscalidade priorizando somente a extrafiscalidade assistencial; a força presencial homeostática do assistente em relação ao assistido; a evitação do emprego de argumentos de autoridade; a informação sem persuasão; o atilamento para o momento certo de falar e de calar; o saneamento dos redutores do autodiscernimento; a autoconscientização do microuniverso consciencial; a autorganização consciencial; a Higiene Consciencial; a intercooperação intelectual; a didática consciencial; a assistência sem esperar retorno; o auxílio sem fazer alarde; o apoio aos colegas mais carentes; a serenidade e o otimismo no atendimento; a anatomização do positivo e do negativo de modo sadio, sem deixar o nocivo predominar na assistência; a condição multidimensional do assistente; a capacidade do assistente em identificar mecanismos de defesa do ego (MDEs) do assistido; a profilaxia das manipulações conscienciais com vistas à higidez autopensênica; a vontade; a boa comunicação; a intencionalidade franca e sadia; a interassistência capaz de emancipar os assistidos rumo a melhores níveis de autolucidez; as alternâncias de posição entre o assistente e o assistido; a ajuda mútua; a assistência social; a assistência esclarecedora em situações de pandemia; o *Programa Mundial de Alimentos* (WFP) da ONU no combate à fome; a ONG *Amigos do Bem*; a *Organização Mundial da Saúde* (OMS) promotora da saúde universal; as ações em prol da Ecologia; o círculo virtuoso da qualificação grupal; o emprego lúcido e cosmoético do livre arbítrio; a vocação assistencial; o interesse

e a aptidão pró-assistência; a autopriorização assistencial; o autesforço na recuperação da cláusula pétrea proexológica em prol da interassistencialidade; a substituição de condutas anacrônicas por preceitos lúcidos; a escrita de resumos, artigos, sinopses de filmes e resenhas de livros para veículos de comunicação; a satisfação íntima na doação do próprio livro e de outros autores conscienciológicos a indivíduos, bibliotecas públicas e universitárias; a doação dos direitos autorais pró-assistencialidade tarística; as ideias libertárias comunicadas sem eufemismos, dissimulações nem hipocrisias; as evidências de aportes em prol da assistencialidade; o contentamento de não estar sozinho na assistencialidade; o apetite intelectual; a atualização do conhecimento geral; o autodidatismo; as atitudes fraternas e universalistas; o hábito de ponderar antes de realizar ajuda; o autorreforço multiexistencial; a necessidade de reciclar convicções conscienciais íntimas; as repercussões positivas para o assistente e o assistido na tarefa da interassistencialidade; os cursos de educação a distância (EAD) das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a interdependência evolutiva; o antidogmatismo; a autovivência do paradigma consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV); o tenepessismo 24 horas; a parassegurança necessária no ato de promover tarefas assistenciais extrafísicas; o paracérebro em franca atividade durante a assistencialidade; a autossustentabilidade holossomática; o encapsulamento parassanitário; a erudição parapsíquica; o descarte de bagulhos energéticos provenientes de instituições sectárias carregados de energias conscienciais nocivas; a parceria com os amparadores extrafísicos de função; a colaboração para a própria pessoa fazer o alinhamento e a harmonização do energossoma; o acoplamento áurico positivo com outra pessoa; a comunicação telepática com o amparo extrafísico; os banhos energéticos sadios indicando a presença da amparabilidade; autoparapercepção da sinalética energética e parapsíquica pessoal em favor dos outros; as projeções da consciência com finalidades interassistenciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo reciclagem intraconsciencial–reciclagem existencial* pró-assistência; o *sinergismo da utilização dos trafores* na interassistência recíproca.

Principiologia: o *princípio da reciprocidade*; o *princípio da autorganização consciencial* para qualificar a assistência; a aplicação do *princípio da descrença* (PD) na prática assistencial; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da evolução interconsciencial*; o *princípio “isso também passa”*; o *princípio cosmoético “dos males o menor”*; o *princípio universalista e cosmoético “aconteça o melhor para todos”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CGC); o *código grupal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da Interassistenciologia*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE).

Tecnologia: a *técnica etológica do salto baixo*; as *técnicas do acolhimento e encaminhamento*; a *técnica da recin*; a *técnica da recéis*; as *técnicas da diplomacia*; as *técnicas da paradiplomacia*; as *técnicas de assim-desassim*; a *técnica do autorrevezamento consciencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* proporcionando oportunidades assistenciais; a *opção pelo voluntariado da tarefa do esclarecimento*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico das Dinâmicas Parapsíquicas*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitiologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*; o *Colégio Invisível da Sinaleticologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*.

Efeitologia: os efeitos sadios do exercício da interassistencialidade; o efeito da ponderação lúcida assistencialógica; os efeitos da autenticidade pessoal.

Neossinapsologia: as neossinapses mentaissomáticas tarísticas; as neossinapses oriundas da metapensalidade.

Ciclogia: o ciclo da autorreeducação pensênica a partir da assistencialidade; o ciclo qualificação autopensênica–expansão da assistência esclarecedora; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) burilando a autopensalidade.

Enumerologia: a higidez intrafísica; a higidez da vontade; a higidez das energias conscienciais; a higidez dos sentimentos; a higidez dos pensamentos; a higidez da intenção; a higidez dos valores e princípios assistenciais.

Binomiologia: o binômio capacidade pessoal–necessidade assistencial; o binômio autodesassediabilidade–assistencialidade sadia; a evolução através do binômio tacon-tares.

Interaciologia: a interação vida intrafísica–vida extrafísica; a interação amparador extrafísico–amparador intrafísico–assistido.

Crescendologia: o crescendo monovisão–cosmovisão.

Trinomiologia: o trinômio autoprojeção–autorreflexão–autassistência.

Polinomiologia: o polinômio autorrecéis–autorrecin–auto–higidez–interassistência.

Antagonismologia: o antagonismo ação / reação; o antagonismo impor assistência / oferecer assistência; o antagonismo assistir para suprir carência pessoais / focar em necessidades assistenciais prioritárias de outrem.

Paradoxologia: o paradoxo de as certezas serem relativas ante as necessidades do assistido.

Politicologia: a assistenciocracia; a proexocracia; a autodesassediocracia; a autodiscernimentocracia; a busca da evoluciocracia; a lucidocracia; a conscienciocracia; a cosmocracia.

Legislogia: a lei da megafraternidade evolutiva; a lei da intransferibilidade da interassistência proexológica; a lei do retorno evolutivo; a lei do livre arbítrio; a lei de causa e efeito; a lei da ação e reação; a lei do maior esforço; a lei da economia de males.

Filiologia: a assistenciofilia; a sociofilias; a higienefilia; a autexperimentofilia; a neofilia; a autorreciclofilia; a autocogniciofilia; a bibliofilia; a autodeterminofilia; a grafofilia.

Fobiologia: o descarte da decidofobia; a heterocriticofobia; a questionofobia; a verponofobia; a neofobia; a intelectofobia; a culturofobia; a autopesquisofobia; a proexofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial (SDC); a síndrome da apriorismose.

Maniologia: a eliminação da mania de procrastinar a assistência; o término da mania de pensar mal dos semelhantes.

Mitologia: a mitoclastia; o mito de a consciência parapsíquica considerar ser mais evoluída; o mito da perfeição; o mito da evolução consciencial sem autesforço; a desdramatização do mito da morte; o autesforço na eliminação dos mitos dogmáticos; a Desmitologia Pessoal contributiva à salubridade pensênica.

Holotecologia: a assistencioteca; a higienoteca; a convivioteca; a terapeutecoteca; a proexoteca; a gesconoteca; a evolucioteca; a grafoteca; a experimentoteca; a parapercepcioteca.

Interdisciplinologia: a Recexologia; a Autorrecexologia; a Interassistenciologia; a Autopensenologia; a Autorrecinologia; a Autocriticologia; a Policarmologia; a Autopesquisologia; a Autodiscernimentologia; a Autexperimentologia; a Autoprojeciologia; a Tenepessologia; a Descrenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência cidadã cósmica; a consciência lúcida; a conscin autora recitante; o ser interassistencial; o ser enciclopedista; a isca humana lúcida; a conscin autexperimentadora; a conscin minipeça assistencial multidimensional; a pessoa aberta ao paradigma consciencial.

Masculinologia: o projetor consciente; o reciclante existencial; o retomador de tarefa; o pesquisador independente; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o voluntário; o verbetógrafo; o escritor; o intermissivista; o parapercepciologista; o compassageiro evolutivo; o amparador intrafísico; o assistente social.

Femininologia: a projetora consciente; a reciclante existencial; a retomadora de tarefa; a pesquisadora independente; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a voluntária; o verbetógrafa; a escritora; a intermissivista; a parapercepciologista; a compassageira evolutiva; a amparadora intrafísica; a assistente social.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens conscienciologicus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens benevolens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: higidez autopensênica *elementar* pró-assistencialidade = aquela realizada no dia a dia com repercussões individuais para pequeno grupo de consciências; higidez autopensênica *avançada* pró-assistencialidade = aquela promotora de recins e recéxis alcançando maior número de consciências assistidas.

Culturologia: a cultura da interassistencialidade; a cultura da autodesassediabilidade consciencial; a cultura da autorganização consciencial; a cultura do aut esclarecimento primeiro e do heter esclarecimento depois; a cultura da autogestão assistencial homeostática; a cultura da Autodiscernimentologia; a cultura da Autexperimentologia.

Interassistencialidade. Eis, em ordem alfabética, 3 exemplos de interassistencialidade esclarecedora, a partir da higidez autopensênica:

1. **Energética:** a prática da tenepes.
2. **Gráfica:** a escrita de livros conscienciológicos.
3. **Verbetográfica:** a escrita e defesa de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a higidez pensênica pró-assistencialidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistência autenganadora:** Autenganologia; Nosográfico.
02. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
04. **Ciclo recéxis-recin:** Intraconscienciologia; Homeostático.
05. **Disponibilidade assistencial autolúcida:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Efeito da reeducação autopensênica:** Autodesassediologia; Homeostático.
07. **Homeostase geral:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
09. **Lei da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Rejuvenescimento consciencial:** Paracerebrologia; Homeostático.
11. **Saúde consciencial:** Homeostaticologia; Homeostático.
12. **Saúde holossomática do assistente:** Assistenciologia; Homeostático.
13. **Sentido da vida:** Holofilosofia; Homeostático.

14. **Técnica da recéxis:** Recexologia; Neutro.
15. **Trafor ocioso:** Traforologia; Neutro.

AS PRÁTICAS DE INTERASSISTENCIALIDADE REMONTAM AO INÍCIO DA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL NO PLANETA TERRA. HOJE, AS CONSCIÊNCIAS MAIS LÚCIDAS E COM MAIS INFORMAÇÕES PODEM QUALIFICAR ESSA TAREFA.

Questionologia. Você, leitora ou leitor, atua na condição de higidez pensênica em prol da assistencialidade? Considera ampliar esforços para melhorar a autoperformance nessa tarefa?

Bibliografia Específica:

1. **Harari**, Yuval Noah; *Sapiens – Uma Breve História da Humanidade* (*Sapiens – A Brief History of Humankind*); trad. Janaína Marcoantonio; 464 p.; 20 caps.; 134 notas; 1 cronologia; 28 imagens; 23 x 16 cm; br.; 24ª Ed.; L&PM; Porto Alegre, RS; 2017; páginas 18, 28 a 33, 35, 43, 67 a 70, 121, 187, 188 e 238.
2. **Ramiro**, Marta; *Manual da Técnica da Recéxis*; pref. Nilse Oliveira; revisores Guilherme Kunz; et al.; 144 p.; 2 seções; 8 caps.; 15 citações; 1 cronologia; 23 E-mails; 13 enus.; glos. 151 termos; 1 microbiografia; 2 questionários; 13 siglas; 4 tabs.; 16 testes; 24 websites; 36 webgrafias; 22 anexos; alf.; ono.; 22,5 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 38 a 40, 49 a 52 e 55 a 58.
3. **Strachicini**, Wagner; *Autoconscienciometria da Higidez Pensênica Interassistencial*; Artigo; Glasnost; Publicação Técnico-Científica de Conscienciometrologia; Revista; Anuário; Ano 7; N.7; Foz do Iguaçu, PR: Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial; 2020; páginas 14 a 23.
4. **Teles**, Mabel; *Profilaxia da Manipulações Conscienciais*; colaboradores Eduardo Ferreira; & Ivo Valente; pref. Flavia Guzzi; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 346 p.; 6 partes; 44 caps.; 1 cronologia; 17 E-mails; 223 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 32 perguntas; 2 tabs.; 17 websites; glos. 182 termos; 10 filmes; 344 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 110, 111, 116, 160, 161, 174 a 176 e 252 a 256.
5. **Idem**; *Zéfiro: A Paraidentidade Intermittiva de Waldo Vieira*; revisores Erotides Louly; et al; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 E-mails; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 websites; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 169, 191, 193 e 194.
6. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 87, 88, 227 a 229, 613, 815, 816, 1.116 e 1.180.
7. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 132, 133, 786 e 1.279.
8. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; Alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 m; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 214, 279, 280, 391, 424, 551, 557 e 684.

W. S. T.